

RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE CG 02/2021
(Plano Orçamentário)

EXERCÍCIO 2025

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO
ESTADO DE SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: UDCBL



CONTROLE ORÇAMENTÁRIO – CG 02/2021
1º Quadrimestre 2025

O Controle Orçamentário do 1º quadrimestre 2025 considera as metas estabelecidas no 9º Aditamento. Foram recebidos R\$ 5 milhões (R\$ 1 milhão através de repasse da Secretaria da Cultura e R\$ 4 milhões pela Lei Paulo Gustavo) para a realização do módulo pedagógico do Festival de Campos do Jordão que acontecerá em julho/25.

Além disso, foi realizada a obra de reconfiguração da Estação CCR das Artes, inaugurada em janeiro/2025. A realização da obra foi possível graças à parceria da Fundação Osesp com o Governo do Estado de São Paulo e com o Ministério da Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. A nova sala, com capacidade para 543 pessoas, se tornará um espaço de difusão cultural para diversas expressões artísticas.

Serão repassados R\$ 68,2 milhões ao longo do ano para a realização das atividades consideradas metas obrigatórias discriminadas no 9º termo de aditamento.

Explicações das Variações do Relatório Gerencial de Orçamento
Previsto x realizado

Abaixo constam as justificativas das variações entre o previsto e realizado das receitas e despesas que ficaram superiores ou inferiores a 25% de 1/3 do orçamento anual pactuado para o período conforme POP (Procedimento Operacional Padronizado).

PLANO ORÇAMENTÁRIO
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA – 1º Quadrimestre 2025

PLANO ORÇAMENTÁRIO		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	Realizado	Real x Orçado
I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO					
1	Recursos Líquidos para o Contato de Gestão	77.716.167	22.684.950	22.684.950	29%
1.1	Repasse	68.200.000	22.733.332	22.733.332	33%
1.1.1	Repasse do Contrato de Gestão	68.200.000	22.733.332	22.733.332	33%
1.1.1.1	Contrato de Gestão	68.200.000	22.733.332	22.733.332	33%
1.1.1.2	Festival de Campos do Jordão	-	-	-	0%
1.1.1.3	Benfeitorias CCJP - Estação das Artes	-	-	-	0%
1.1.2	Festival de Campos do Jordão - Programa Especial Lei Paulo Gustavo	-	-	-	0%
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	-136.400	-47.467	-47.467	35%
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-	-	-	0%
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	-	-	-	0%
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-136.400	-47.467	-47.467	35%
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	-	-	-	0%
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)	-	-	-	0%
1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)	-	-	-	0%
1.3	Outras Receitas	9.652.567	915	-915	0%
1.3.1	Saldo anterior para a utilização no exercício	4.973.000	1.649.617	1.649.617	33%
1.3.1.1	Festival de Campos do Jordão	973.000	71.692	71.692	7%
1.3.1.2	Festival de Campos do Jordão - Programa Especial Lei Paulo Gustavo	4.000.000	-	0	0%
1.3.1.3	Benfeitorias CCJP - Estação das Artes	-	1.484.213	1.484.213,49	0%
1.3.2	Receitas Financeiras do Contrato de Gestão	760.869	441.311	441.311	58%
1.3.3	Receitas financeiras - Fundo de Capital	3.918.698	-2.091.843	-2.091.843	-53%
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-	-	-	0%
2.1	Investimento do CG	-	-	-	0%
3	Recursos de Captação	72.612.707	12.538.487	12.538.487	17%
3.1	Recurso de Captação Voltado a Custeio de metas pactuadas	70.441.635	9.902.977	9.902.977	14%
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais	19.680.798	4.246.888	4.246.888	22%
3.1.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	19.259.032	4.084.974	4.084.974	21%
3.1.1.2	Receitas Financeiras - Recursos Operacionais	421.766	161.914	161.914	38%
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	40.701.769	4.803.885	4.803.885	12%
3.1.2.1	Captação de Recursos para atividades	40.701.769	4.803.885	4.803.885	12%
3.1.2.2	Captação de Recursos para benfeitorias CCJP - Estação das Artes	-	-	-	0%
3.1.3	Trabalho Voluntário	1.963.581	635.463	635.463	32%
3.1.4	Parcerias	7.656.439	141.694	141.694	2%
3.1.5	Outras Receitas Financeiras do Contrato de Gestão (Depósitos judiciais)	439.048	75.046	75.046	17%
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	2.171.072	2.635.510	2.635.510	121%

Item 1.3.1.1 – Repasse firmado com a SCEIC para a realização do Festival de Campos do Jordão de 2025, que será executado no 2º Quadrimestre.

Item 1.3.1.2 – Repasse recebido através da Lei Paulo Gustavo para a realização do Festival de Campos do Jordão em 2025, que será executado no 2º Quadrimestre.

Item 1.3.2 – O orçamento previa taxa Selic inferior ao realizado. Orçamento (SELIC Média = 11%). Real (SELIC Média = 13,4%)

Item 1.3.3 e 4.3.3 – A linha de “Receitas financeiras Fundo de Capital” é uma linha de ajuste de resultado, demonstrando a utilização de recursos para que o resultado do período seja equilibrado. Essa rubrica poderá variar positiva ou negativamente dependendo do quanto será necessário para cobrir as despesas do período. Quando o valor dessa rubrica for positivo significa que houve utilização de reservas no período, ou seja, as receitas foram menores que as despesas. Já quando o valor for negativo significa a realização de superávit no período. No primeiro quadrimestre de 2025 foi realizada reversão da provisão da COFINS (R\$ 3.737) e INCRA (R\$ 119), correspondentes ao período de janeiro a outubro de 2019. Caso não tivesse acontecido essa reversão o resultado do CG 02/2021 seria “deficitário” em R\$ 1.763 mil e o valor dessa rubrica seria R\$ 1.763 mil positivo, ou seja, estaríamos utilizando os recursos para cobrir o resultado deficitário.

Item 3.1.1.1 – Embora o desempenho no primeiro quadrimestre esteja abaixo do projetado no orçamento anual, há uma expectativa consistente de que boa parte dessas receitas será realizada nos próximos meses, conforme o cronograma previsto. Como a Temporada teve início em março, é esperado que as receitas de assinaturas e bilheteria, principalmente, se ajustem ao longo do ano.

Item 3.1.2.1 – Grande parte da captação de recursos incentivados é feita no final do ano anterior para a realização das atividades do ano seguinte. O valor captado ao longo do ano, refere-se aos aportes realizados para o plano de 2025, e seus rendimentos financeiros dos recursos captados até o mês.

Item 3.1.4 e 4.2.4 – A Temporada teve início em março e as parcerias com hotel e permutas de mídias ainda não foram utilizadas. A expectativa é de que a utilização das parcerias seja maior nos próximos meses, equilibrando o orçamento ao longo do ano. Ressalte-se que os valores demonstrados nessa rubrica são “no cash”, ou seja, não há movimentações de caixa para as transações contratuais apresentadas.

Item 3.1.5 e 4.3.2 – O orçamento previa a receita financeira proveniente dos depósitos judiciais relacionados ao Salário-Educação, SESC e SEBRAE. No entanto, houve o levantamento, por parte da União, do valor integral referente ao Salário-Educação e de forma parcial em relação ao SESC e SEBRAE, resultando na redução da receita financeira estimada.

Item 3.2. – Não estavam previstos no orçamento os valores da obra da Estação das Artes.

RECEITAS

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Receitas Apropriadas Vinculadas ao Contrato de Gestão		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	Realizado	Real x
4	Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	150.328.874,24	49.952.480	49.952.480	33%
4.1	Receita de Repasse Apropriada	73.797.468,60	27.104.650	27.104.650	37%
4.2	Receita de Captação Apropriada	71.751.893,28	24.702.712	24.702.712	34%
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, reversão da COFINS, etc)	21.430.103,63	10.000.306	10.000.306	47%
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	40.701.768,94	13.925.248	13.925.248	34%
4.2.2.1	Recursos Incentivados - PRONAC	40.701.768,94	10.764.424	10.764.424	26%
4.2.2.2	Recursos Incentivados - PROAC	0,00	62.972	62.972	0%
4.2.2.3	Recursos Incentivados para benfeitorias CCJP - Estação das Artes - PRONAC	0,00	3.097.853	3.097.853	0%
4.2.3	Trabalho Voluntário	1.963.581,37	635.463	635.463	32%
4.2.4	Parcerias	7.656.439,34	141.694	141.694	2%
4.3	Total das Receitas Financeiras	4.779.512,36	- 1.854.882	-1.854.882	-39%
4.3.1	Receitas Financeiras - Recursos Operacionais	421.765,83	161.914	161.914	38%
4.3.2	Outras Receitas Financeiras do Contrato de Gestão (Depósitos judiciais)	439.048,17	75.046	75.046	17%
4.3.3	Receitas Financeiras - Fundo de capital	3.918.698,37	- 2.091.843	-2.091.843	-53%
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	17.513.802,95	-	-	0%
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	17.513.802,95	-	-	0%

Item 4.2.1 – No orçamento, os projetos condicionados são alocados na rubrica 5.1 e no realizado, as receitas dos projetos condicionados à captação específica são alocadas na linha 4.2.1. No primeiro quadrimestre ocorreu a reversão da COFINS / INCRA e a realização da Turnê Colômbia.

Item 4.2.2.2 – As receitas provenientes de recursos incentivados, incluindo aquelas do ProAC, foram integralmente orçadas na rubrica 4.2.2.1. e o realizado está dividido entre a 4.2.2.1 (Pronac) e a 4.2.2.2 (ProAc).

Item 4.2.2.3 – A conclusão da obra da Estação das Artes estava prevista para dezembro de 2024. Ademais, a regra para apropriação da receita foi estabelecida apenas após o fechamento do orçamento. Conforme definido, a receita será apropriada gradualmente, à medida que forem lançadas as amortizações no resultado.

Item 3.1.4 e 4.2.4 – A Temporada começou em março e não foram utilizadas as parcerias com hotel e permutas de mídias. A utilização das parcerias será maior nos próximos meses, equilibrando o orçamento ao longo do ano.

Item 5.1 – Os projetos condicionados à captação específica são executados de acordo com o Plano de Trabalho do ano de 2025 e o orçamento está alocado nessa rubrica. Na medida da realização, as receitas estão alocadas no grupo 4.2 e as despesas nas diversas rubricas do grupo 6.

DESPESAS

Despesas do Contrato De Gestão		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	Realizado	Real x
6	Total de Despesas	-150.328.874	- 49.952.480	-49.952.480	33%
6.1	Subtotal Despesas	-148.369.904	- 41.520.422	-41.520.422	28%
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	-91.471.048	- 27.702.977	-27.702.977	30%
6.1.1.1	Diretoria	-1.395.501	- 560.468	-560.468	40%
6.1.1.1.1	Área Meio	-1.395.501	- 560.468	-560.468	40%
6.1.1.1.2	Área Fim	-	-	-	0%
6.1.1.2	Demais Funcionários	-88.389.274	- 26.823.006	-26.823.006	30%
6.1.1.2.1	Área Meio	-17.131.439	- 5.700.247	-5.700.247	33%
6.1.1.2.2	Área Fim	-71.257.835	- 21.122.759	-21.122.759	30%
6.1.1.3	Estagiários	-1.491.361	- 252.156	-252.156	17%
6.1.1.3.1	Área Meio	-480.308	- 79.879	-79.879	17%
6.1.1.3.2	Área Fim	-1.011.053	- 172.277	-172.277	17%
6.1.1.4	Aprendizes	-194.911	- 67.347	-67.347	35%
6.1.1.4.1	Área Meio	-77.965	- 26.130	-26.130	34%
6.1.1.4.2	Área Fim	-116.947	- 41.217	-41.217	35%

Item 6.1.1.3.1 e 6.1.1.3.2 – A variação decorre da contratação de um número de estagiários inferior ao previsto no orçamento, em razão da reavaliação das necessidades das áreas e da postergação ou não reposição de algumas vagas.

Despesas do Contrato De Gestão		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	Realizado	Real x
6.1.2	Prestadores de serviços - área-meio (Consultorias / Assessorias / aquisição de licença de sistemas e ações relativas ao aprimoramento à prestação de contas / outras PJs)	-8.465.306	- 2.050.406	-2.050.406	24%
6.1.2.1	Limpeza	-158.842	- 50.877	-50.877	32%
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	-214.309	- 70.494	-70.494	33%
6.1.2.3	Jurídica	-1.055.369	- 188.133	-188.133	18%
6.1.2.4	Informática	-1.465.021	- 545.780	-545.780	37%
6.1.2.4.1	Aquisição, direito de uso de software	-721.727	- 291.816	-291.816	40%
6.1.2.4.2	Outras Despesas de Informática	-743.294	- 253.964	-253.964	34%
6.1.2.5	Administrativa / RH	-517.920	- 73.528	-73.528	14%
6.1.2.6	Contábil	-	-	-	0%
6.1.2.7	Auditoria	-177.075	-	-	0%
6.1.2.8	Outras Despesas	-4.876.770	- 1.121.596	-1.121.596	23%
6.1.2.8.1	Consultorias	-1.235.074	- 296.772	-296.772	24%
6.1.2.8.2	Trabalho voluntário	-1.963.581	- 635.463	-635.463	32%
6.1.2.8.3	Comissões s/ Captações	-969.740	- 10.000	-10.000	-1%
6.1.2.8.4	Outros serviços prestados - PJ	-708.375	- 199.361	-199.361	28%

Item 6.1.2.3 – Os honorários de êxito previstos no orçamento não foram executados no período, em razão da não ocorrência dos eventos condicionantes para seu pagamento.

Item 6.1.2.5 – A consultoria para estruturação do plano de cargos e salários prevista no orçamento ainda não foi executada no período. Será executada nos próximos meses.

Item 6.1.2.7 – A auditoria de Balanço 2025 será realizada no segundo semestre.

Item 6.1.2.8.1 – Consultorias pontuais previstas para execução ao longo do exercício, conforme demanda e cronograma das atividades.

Despesas do Contrato De Gestão		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	Realizado	Real x
6.1.3	Custos Administrativos, Institucionais e Governança	-3.632.189	- 798.680	-798.680	22%
6.1.3.1	Locação de imóveis	-	-	-	0%
6.1.3.2	Utilidades públicas	-367.291	- 115.664	-115.664	31%
6.1.3.2.1	Água	-134.400	- 42.161	-42.161	31%
6.1.3.2.2	Energia elétrica	-219.648	- 67.620	-67.620	31%
6.1.3.2.3	Gás	-1.402	- 308	-308	22%
6.1.3.2.4	Internet	-	-	-	0%
6.1.3.2.5	Telefonia	-11.841	- 5.576	-5.576	47%
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	-69.739	- 15.861	- 15.860,84	23%
6.1.3.4	Viagens e estadias (institucional, de apoio técnico e área meio)	-266.773	- 948	-948	0%
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	-495.196	- 160.977	-160.977	33%
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	-356.159	- 58.015	-58.015	16%
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	-691.775	- 238.238	-238.238	34%
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	-15.000	-	-	0%
6.1.3.9	Outras Despesas	-1.220.255	- 208.976	-208.976	17%
6.1.3.9.1	Equipamentos e mobiliário	-	-	-	0%
6.1.3.9.2	Seguros (instrumentos, Responsabilidade civil)	-189.131	- 6.349	-6.349	3%
6.1.3.9.3	Transportes / Conduções	-217.466	- 43.789	-43.789	20%
6.1.3.9.4	Outras despesas gerais	-174.092	- 50.345	-50.345	29%
6.1.3.9.5	Correção Depósitos Judiciais	-439.048	- 107.653	-107.653	25%
6.1.3.9.6	Provisão da COFINS	-	-	-	0%
6.1.3.9.7	Correção da COFINS / PIS	-200.518	- 841	-841	0%
6.1.3.9.8	Provisão de multa da COFINS / PIS	-	-	-	0%
6.1.3.10	Pesquisa de público	-150.000	-	-	0%

Item 6.1.3.2.5 – Orçamento subestimado. A economia em outras rubricas compensará o aumento desta linha.

Item 6.1.3.3 – Estão previstas aquisições pontuais de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e uniformes ao longo do exercício, conforme a necessidade das atividades.

Item 6.1.3.4 – As despesas com viagens e estadias da área meio serão realizadas ao longo do ano.

Item 6.1.3.6 – Estorno da provisão, registrada em 2024, de comissão da empresa administradora responsável pelo controle de recebimento de doações de pessoas físicas, que não se concretizou em 2025.

Item 6.1.3.8 – O treinamento programado para os orientadores de público foi adiado e será realizado nos próximos meses.

Item 6.1.3.9.2 – A apropriação foi inferior ao previsto em razão de ajustes contábeis decorrentes da redução no valor do endosso do seguro anual dos instrumentos musicais. A diferença será compensada ao longo do exercício.

Item 6.1.3.9.3 – Recursos orçamentários previstos para utilização gradual ao longo do exercício, conforme o cronograma de execução das atividades.

Item 6.1.3.9.5 – Estava prevista no orçamento a correção dos depósitos judiciais vinculados ao Salário-Educação, SESC e SEBRAE. Contudo, a União efetuou o resgate integral dos valores relacionados ao Salário-Educação e parcial dos valores vinculados ao SESC e SEBRAE, reduzindo a correção inicialmente projetada.

Item 6.1.3.9.7 – A correção das provisões do PIS e do INCRA foi inicialmente orçada nesta linha. No entanto, o PIS foi integralmente revertido e recolhido em 2024, resultando em uma redução no valor da correção. Assim, o montante de R\$ 841 refere-se exclusivamente ao INCRA.

Item 6.1.3.10 – A pesquisa será realizada no segundo semestre de 2025.

Despesas do Contrato De Gestão		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	Realizado	Real x
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-12.516.900	- 2.596.753	-2.596.753	21%
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-3.309.427	- 1.096.169	-1.096.169	33%
6.1.4.1.1	Manutenção de edificações	-991.731	- 340.921	-340.921	34%
6.1.4.1.2	Limpeza/ vigilância / portaria / segurança	-2.317.695	- 755.248	-755.248	33%
6.1.4.2	Sistemas de segurança / AVCB / automação predial	-653.351	- 230.035	-230.035	35%
6.1.4.3	Equipamentos e implementos (relacionados à conservação, manutenção e segurança das edificações)	-305.927	- 80.508	-80.508	26%
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc)	-341.153	- 99.120	-99.120	29%
6.1.4.5	Outras Despesas (especificar)	-7.907.043	- 1.090.921	-1.090.921	14%
6.1.4.5.1	Utilidades públicas	-1.928.280	- 607.238	-607.238	31%
6.1.4.5.2	Projetos / obras civis / benfeitorias	-5.978.763	- 472.683	-472.683	8%
6.1.4.5.3	Obras Civil	-	-	-	0%
6.1.4.5.4	Obras - Engenharia e arquitetura	-	-	-	0%
6.1.4.5.5	Obras - Elétrica	-	-	-	0%
6.1.4.5.6	Obras - Acústica e Sonorização	-	- 11.000	-11.000	0%
6.1.4.5.7	Obras - Infraestrutura	-	-	-	0%
6.1.4.5.8	Obras - Plateia e Palco Móveis	-	-	-	0%
6.1.4.5.9	Obras - Hidráulica	-	-	-	0%
6.1.4.7	Despesas tributárias e financeiras	-	-	-	0%

Item 6.1.4.5.2 – A rubrica deverá ser equilibrada ao longo do ano, uma vez que a maior parte das intervenções, como a instalação de LEDs nas fachadas do CCJP, orçada em R\$ 2,9 milhões, está prevista para ocorrer no final do ano.

Item 6.1.4.5.6 – Valor computado como despesa de manutenção, a ser reclassificado como ativo imobilizado vinculado à obra da Estação CCR das Artes.

Despesas do Contrato De Gestão		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	Realizado	Real x
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	-26.720.177	- 7.591.800	-7.591.800	28%
6.1.5.1	Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso	-19.699.153	- 6.392.336	-6.392.336	32%
6.1.5.1.1	Difusão - Apresentações na Capital	-19.047.993	- 4.473.617	-4.473.617	23%
6.1.5.1.2	Difusão - Apresentações Interior e Litoral	-	-	-	0%
6.1.5.1.3	Gravações e transmissões da Sala São Paulo	-651.160	- 147.078	-147.078	23%
6.1.5.1.4	Concertos fora do Estado de São Paulo	-	- 1.771.641	-1.771.641	0%
6.1.5.2	Eixo 2 - Atividades Educativas e formação de novas platéias	-	- 306.981	-306.981	0%
6.1.5.3	Eixo 3 – Atividades de formação artística e capacitação técnica	-681.829	- 555.437	-555.437	81%
6.1.5.4	Eixo 4 – Estímulo à criação	-193.840	-	-	0%
6.1.5.5	Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória	-896.116	- 215.146	-215.146	24%
6.1.5.6	Festivais de Campos do Jordão	-4.973.000	- 71.692	-71.692	1%
6.1.5.6.1	Festival de Campos do Jordão - Repasse	-973.000	- 71.692	-71.692	7%
6.1.5.6.2	Festival de Campos do Jordão - Programa Especial Lei Paulo Gustavo	-4.000.000	-	-	0%
6.1.5.7	Outros Custos Operacionais (relacionados a eventos de terceiros no CCJP)	-276.239	- 50.208	-50.208	18%

Item 6.1.5.1.1 e 6.1.5.1.3 – As rubricas deverão ser equilibradas ao longo do ano, considerando que a maior parte das apresentações e transmissões ocorrem a partir do início da Temporada 2025, em março.

Item 6.1.5.1.4 – As apresentações da Turnê Colômbia, realizadas no primeiro quadrimestre, foram previstas no item 5.1, por serem metas condicionadas. Sua realização é reportada no Eixo 1 – Concertos fora do Estado de São Paulo (R\$ 1,6 MM).

Item 6.1.5.2 – Despesas com programa educacional Descubra a Orquestra são lançadas nessa rubrica conforme sua realização, e por ser meta condicionada, seu orçamento foi informado na rubrica 5.1. Os principais custos foram transporte dos alunos (ônibus – R\$ 224 mil) e pagamento dos docentes dos cursos (mestres e doutores – R\$ 82 mil).

Item 6.1.5.3 - A Academia de Música (instrumento, coro e regência) figura como meta condicionada no Contrato de Gestão 02/2021 e, portanto, não estava prevista no plano orçamentário no grupo 6 que contempla apenas as metas obrigatórias. Seu orçamento foi informado na rubrica 5.1. Os principais custos foram as bolsas de estudo (ajuda financeira – R\$ 400 mil) e pagamento dos professores (instrumentos e coro – R\$ 108 mil).

Item 6.1.5.4 – Despesas com encomendas de obras orquestrais ocorrerão na entrega da obra encomendada e portanto nos próximos meses.

Item 6.1.5.5 – Valores orçados com gravações ainda não realizados.

Item 6.1.5.6.1 e 6.1.5.6.2 – A realização da 55ª Edição do Festival de Campos do Jordão está prevista para o mês de julho de 2025. Os pequenos gastos referem-se a despesas de pré-produção e os prêmios aos alunos vencedores de edições passadas (bolsas de estudo).

Item 6.1.5.7 – Durante o primeiro quadrimestre menor volume de contratação de serviços de limpeza e ambulância para eventos de terceiros realizados. O orçamento deverá ser executado ao longo dos próximos meses.

Despesas do Contrato De Gestão		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	Realizado	Real x
6.1.6	Comunicação e Imprensa	-5.564.284	- 779.807	-779.807	14%
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	-318.444	- 103.214	-103.214	32%
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	-1.063.079	- 253.053	-253.053	24%
6.1.6.3	Publicações	-2.273.736	- 276.626	-276.626	12%
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	-	-	-	0%
6.1.6.6	Outras despesas de divulgação e comunicação	-1.909.025	- 146.914	-146.914	8%
6.2	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	-1.958.971	- 8.432.057	-8.432.057	430%
6.2.1	Depreciação	-1.958.971	- 8.432.057	-8.432.057	430%
6.2.2	Amortização	-	-	-	0%
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	-	-	-	0%
6.2.4	Outros (especificar)	-	-	-	0%
7	Superavit/Deficit do exercício	0	-	0	0

Item 6.1.6.2 – Valores orçados para campanhas promocionais de assinaturas e para a divulgação da Temporada 2026, com realização prevista para o segundo semestre

Item 6.1.6.3 – Contratos de permutas e patrocínios de mídia ainda não executados, a serem realizados ao longo do ano.

Item 6.1.6.6 – Custos de divulgação, campanhas e eventos voltados para captação de recursos para a Temporada de 2026, concentrados no último quadrimestre.

Item 6.2.1 – O orçamento das obras da Estação das Artes estava inicialmente alocado em 2024, com a previsão de finalização da obra em dez/2024 e os gastos classificados como benfeitorias. Após discussões com os auditores externos, esses valores foram reclassificados como imobilizado, de acordo com as normas contábeis. 93% obra foi concluída em dezembro de 2024 e o espaço já estava em condições de utilização. A Estação CCR das Artes foi oficialmente inaugurada em jan/2025. A amortização do ativo será realizada em 13 meses, a partir de dezembro de 2024 e ao longo de 2025 até o final do atual CG 02/2021.

IMOBILIZADO

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	Realizado	Real x
8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão	2.171.072	2.413.898	2.413.898	111%
8.1	Equipamentos de informática	577.190	138.642	138.642	24%
8.2	Móveis e utensílios	87.500	313.570	313.570	358%
8.3	Máquinas e equipamentos	1.031.000	107.914	107.914	10%
8.4	Software	383.881	-	-	0%
8.5	Benfeitorias	-	1.853.772	1.853.772	0%
8.6	Aquisição de acervo	-	-	-	0%
8.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	91.500	-	0	0%
9	Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão	0	-	0	0%
9.1	Equipamentos de informática	-	-	-	0%
9.2	Móveis e utensílios	-	-	-	0%
9.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	0%
9.4	Software	-	-	-	0%
9.5	Benfeitorias	-	-	-	0%
9.6	Aquisição de acervo	-	-	-	0%
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-	-	-	0%
10	Investimentos com recursos incentivados	0	221.612	221.612	0%
10.1	Equipamentos de informática	-	-	-	0%
10.2	Móveis e utensílios	-	-	-	0%
10.3	Máquinas e equipamentos	-	-	-	0%
10.4	Software	-	-	-	0%
10.5	Benfeitorias	-	221.612	221.612	0%
10.6	Aquisição de acervo	-	-	-	0%
10.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-	-	-	0%

Item 8.2 – Mobiliário e tapetes para a nova sala de concertos.

Item 8.4 – Licenciamentos, Upgrades e Aquisições de Softwares prorrogadas para os próximos meses.

Item 8.5 e 10.5 – Os itens demonstram o montante total imobilizado das obras da EA adquirido com repasse do Contrato de Gestão (Item 8.5) e recursos próprios da Fundação Osesp e de leis de incentivo (Item 10.5). Seu orçamento foi informado nas rubricas do grupo 6.1.4.5. A amortização desses ativos será feita em 1/13 avos na rubrica 6.2, a contar a partir de dezembro de 2024, até o prazo de vigência do contrato de gestão atual (02/2021), em 31 de dezembro de 2025. As obras estão sendo contabilizadas de acordo com suas respectivas medições e a finalização de cada processo.

Item 8.7 – Aquisição de instrumentos musicais prorrogada para os próximos meses.

PROJETOS A EXECUTAR

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

		Orçamento Anual	1º Quadrimestre	Realizado	Real x
11	Saldo Projetos a Executar (contábil)	1.710.799	58.501.165	58.501.165	3420%
11.1	Repasse	-	56.879.517	56.879.517	0%
11.2	Reserva	917.226	869.928	869.928	95%
11.3	Contingência	793.573	680.029	680.029	86%
11.4	Festivais de Campos de Jordão	-	71.692	71.692	0%
11.4.1	Festival de Campos do Jordão - Repasse	-	71.692	71.692	0%
11.4.2	Festival de Campos do Jordão - Programa Especial Lei Paulo Gustavo	-	-	0	0%
12	Recursos incentivados - saldo a ser executado	-	34.099.368	34.099.368	0%
12.1	Recursos captados	-	39.211.270	39.211.270	0%
12.2	Receita apropriada do recurso captado	-	13.925.248	13.925.248	0%
12.3	Despesa realizada do recurso captado	-	13.925.248	-13.925.248	0%
13	Outras informações (saldos bancários)	-	39.311.820	39.311.820	0%
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão	-	10.689.458	10.689.458	0%
13.2	Conta de Captação Operacional	-	848.379	848.379	0%
13.3	Conta de Projetos Incentivados	-	26.191.502	26.191.502	0%
13.4	Conta de Recurso de Reserva	-	869.928	869.928	0%
13.5	Conta de Recurso de Contingência	-	680.029	680.029	0%
13.6	Demais Saldos (especificar)	-	32.525	32.525	0%

Item 11 – O saldo que consta no item 11, refere-se aos recursos lançados no passivo referentes ao controle de recebimentos do Contrato de Gestão 02/2021 (9º Termos de aditamento – Festival de Inverno recebido em 2024). Os valores deverão diminuir (conforme utilização dos recursos de repasse para a realização do projeto) no ano de 2025, e aumentar (nas contas de reservas de contingência) nos próximos meses, em razão dos depósitos mensais sobre as parcelas recebidas.

Item 12 – Os valores apresentados de recursos incentivados (R\$ 34.099 mil), correspondem aos saldos remanescentes do Plano Plurianual Pronac 20-21-22 (R\$ 227 mil); Plano Anual Pronac 2023 (R\$ 160 mil); Plano Anual Pronac 2025 (R\$ 23.416 mil); Plano Anual Promac 24 (R\$ 850 mil); Plano Anual Proac ICMS 24 (R\$ 470 mil) e Projetos de patrimônio Pronac para as obras da Estação CCR das Artes e Novo Apoio (R\$ 8.971 mil). A baixa do passivo ocorre mensalmente na medida da apropriação da amortização dos valores imobilizados no resultado.

Item 12.1 – O saldo desse item, se refere ao valor captado para o ano de 2024/2025 e ainda não utilizado.

Item 12.2 – Mês a mês estão sendo reportadas as receitas apropriadas, originadas dos recursos de incentivo, para custeio das atividades.

Item 12.3 – A apropriação das receitas sempre será igual ao reconhecimento do uso das despesas, uma vez que o recurso foi destinado para custear as atividades e investimentos da Fundação.

OBSERVAÇÕES:

Receitas:

Repasse e Apropriação do Contrato de Gestão – Repasse do CG 02/2021 – valor efetivamente recebido (caixa) de janeiro a abril de 2025 – **R\$ 27.733.332**. O valor apropriado do Contrato de Gestão é reconhecido como receita no mês a mês, em bases sistemáticas, confrontado com as despesas do mesmo período, até o limite do valor estabelecido pelo mesmo para o exercício, de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade TG 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais.

Utilização de Reservas Financeiras – Essa rubrica é utilizada para reportar ajustes para que o resultado do período fique sempre equilibrado. Quando o valor é negativo significa a realização de superávit no período. E quando o valor for positivo houve déficit no período, ou seja, precisamos utilizar recursos próprios para cobrir o resultado negativo no período. O valor de **-R\$ 2.091.843** está sendo reportado na linha “Receitas Financeiras - Fundo de capital”, indicando a realização de resultado superavitário no período. Cabe ressaltar que em jan/2025 houve o crédito referente a reversão da provisão da COFINS (**R\$ 3.736.906**) e INCRA (**R\$ 118.590**), correspondentes ao período de janeiro a outubro de 2019. Caso não houvesse essas reversões, o resultado do CG 02/2021 seria deficitário em **-R\$ 1.763.653**, ou seja,

estariamos utilizando recursos próprios, além da captação e geração de receitas operacionais, para cobrir o resultado deficitário do CG 02. Convém ressaltar que em 2025 houve a última reversão de valores da Cofins e do Inca. A Fundação Osesp não faz mais provisão desses impostos e todo o valor provisionado foi revertido.

Provisões, Correções e Multas – Os estoques previstos no orçamento referentes às correções das provisões englobam o CG 01/2015 e o CG 02/2021.

São Paulo, 20 de maio de 2025.

CristinaMatos@osesp.art.br

Assinado



Cristina Moraes Pandolfo de Mattos

D4Sign

Cristina Moraes P. de Mattos
Controller
Fundação OSESP

marcelolopes@osesp.art.br

Assinado



Marcelo de Oliveira Lopes

D4Sign

Marcelo de Oliveira Lopes
Diretor Executivo
Fundação OSESP

**INDICATIVO DE PREMISSAS
1º QUADRIMESTRE 2025 – CG 02/2021**

**FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO
ESTADO DE SÃO PAULO**

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
UGE: UDCBL**



1º QUADRIMESTRE 2025 – CG 02/2021

Em consonância com a Resolução nº 09 da SCEIC, de 15 de janeiro de 2025, que estabelece critérios para todas as etapas do Contrato de Gestão e regrou a divulgação de custo unitário de metas, este documento foi elaborado para fornecer suporte sobre as premissas utilizadas para a prestação de contas do 1º Quadrimestre 2025, relacionado ao Plano de Trabalho estabelecido para o ano de 2025, bem como sua execução orçamentária, cuja finalidade é detalhar e justificar a composição das rubricas do controle orçamentário, fazendo a correlação direta e indireta entre as metas pactuadas para o período.

I – DETALHAMENTO DOS ITENS DA PROPOSTA TÉCNICO-ORÇAMENTÁRIA

a) “Documentos elaborados sob o regime de competência;”

A título informativo, as demonstrações relativas ao controle orçamentário são elaboradas seguindo o regime de competência e dizem respeito apenas ao CG 02/2021, exceto os casos mencionados abaixo:

- Os estoques das provisões (incluindo correções e multas) da COFINS, depósitos judiciais e INCRA, que englobam também os valores relativos ao CG 01/2015;
- Houve a transferência de todo o imobilizado do antigo (CG 01/2015) para o novo contrato (CG 02/2021) e, conseqüentemente, a respectiva depreciação;
- O valor apontado referente às receitas financeiras do Fundo de Capital não poderá ser considerado como receita do exercício, pois já foi contabilizado como Receita em exercícios anteriores;

b) “A indicação dos repasses de recursos pelo poder público em cada ano, com justificativa em caso de alteração dos repasses previstos;”

Abaixo estão destacados os valores atualizados do Contrato de Gestão (grupo 1.1), conforme negociado entre Fundação Osesp e SCEIC até o ano de 2024 e incluindo a atualização do previsto para o ano de 2025 (9º termo de aditamento).

Até abril de 2025 foram recebidos R\$ 22.700.000,00 como repasses.

Anexo V – Cronograma de Desembolso – 9º Termo de Aditamento ao CG/2021

	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Repasso do ano	41.215.000 ¹	57.170.000	61.337.000	65.500.000 ²	68.200.000	293.422.000
Transferência de recurso do CG 01/2015	3.385.175					3.385.175
Concerto no Rio de Janeiro	237.400					237.400
Festival de Inverno		6.000.000		1.800.000		7.800.000
Festival de Inverno (Lei Paulo Gustavo)				4.000.000		4.000.000
Festival de Verão	4.200.000		2.000.000			6.200.000
Obra - Estação das Artes			6.000.000	7.000.000		13.000.000
	49.037.575	63.170.000	69.337.000	78.300.000	68.200.000	328.044.575

1- Repasses de abril a dezembro 2021

2- Em 2024 foram repassados R\$ 66.300 mil para as atividades do ano (R\$ 65.500 mil – atividades do ano + R\$ 800 mil – Festival de Inverno de Campos do Jordão); R\$ 7 milhões destinados para a obra de readequação da Estação das Artes; e R\$ 5 milhões para o módulo pedagógico do Festival de Campos do Jordão do ano de 2025, sendo R\$ 1 milhão de repasse pela SCEIC e R\$ 4 milhões pela Lei Paulo Gustavo.

- A variação dos valores consignados no 9º Termo de Aditamento e no Contrato de Gestão original se dá devido à mudança na programação em cada ano de execução do Contrato. Sendo assim, as metas pactuadas não guardam necessariamente o mesmo custo do ano anterior, uma vez que a programação de cada ano é única e considera as necessidades de cada ciclo da construção de um projeto artístico de uma orquestra sinfônica de excelência e de uma sala de espetáculos de padrão internacional.

Até abril de 2025 foram recebidos R\$ 22.733 mil como repasses, restando a receber até dezembro R\$ 45.467 mil.

c) “A indicação das metas de captação, em valores percentuais sobre os valores repassados e em valores nominais;”

Abaixo, estão abertos os valores realizados e sua representatividade nas metas de captação, sobre os valores do ano de 2025:

	PREVISTO 2025	REALIZADO 1º QUADRI
Repasso do exercício (R\$)	68.200.000	22.733.332
Captação (%)	106,47%	109,71%
Captação (R\$)	72.612.707	24.939.673

2025	Previsto	% Previsto sobre o Repasso ano	Real 1º Quadri	% Real sobre o Repasso 1º Quadri
Receitas incentivadas	40.701.769	59,68%	13.925.248	61,25%
Doações e patrocínios (no-cash)	7.656.439	11,23%	141.694	0,62%
Locação para eventos	6.873.000	10,08%	1.771.681	7,79%
Assinaturas	6.039.577	8,86%	1.234.704	5,43%
Bilheterias	3.017.521	4,42%	1.112.787	4,89%
Reversão de impostos	2.794.960	4,10%	3.855.396	16,96%
Trabalho voluntário	1.963.581	2,88%	635.463	2,80%
Cessão onerosa de espaço	1.960.778	2,88%	497.061	2,19%
Doações e patrocínios (cash)/outras receitas	194.268	0,28%	857.458	3,77%
Receitas financeiras	421.766	0,62%	161.914	0,71%
Depósitos Judiciais	439.048	0,64%	75.046	0,33%
Venda de concertos	550.000	0,81%	671.220	2,95%
Total de captação	72.612.707	106,47%	24.939.673	109,71%

Repasso CG 02/2021 - total ano 2025 R\$ 68.200.000

Repasso CG 02/2021 - 1º Quadri 2025 R\$ 22.733.332

O estabelecido no CG 02/2021 prevê que as captações de recursos não podem ser inferiores a 69% do valor repassado do contrato de gestão no ano.

Os depósitos judiciais e reversão de provisões de impostos realizados no ano de 2025, são originários do CG 01/2015 e seus recursos foram transferidos para o CG 02/2021, não considerados na meta de captação. Estão destacados no quadro acima para informação somente.

d) “A apresentação do plano de captação de recursos (estimado/realizado), considerando, dentre outros pontos:

- i. **Dias e horários de funcionamento do equipamento público gerido, a fim de considerar receitas de bilheterias, locação de espaços, receitas com concessionárias, dentre outras;**
- ii. **Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, Proac e Promac etc.);**
- iii. **Recursos de bilheteria e assinaturas;**
- iv. **Receitas financeiras;**
- v. **Receitas não financeiras: trabalho voluntário, parcerias, gratuidades, receitas não recorrentes etc.”**

l) A Sala São Paulo funciona de segunda a segunda, das 6h às 22h, ou até o final do evento, na ocasião da sua realização.

Abaixo segue a indicação das premissas adotadas para as metas de captação, que compõem as rubricas (3.1, 3.2 e 3.3 – *Recursos Vinculados ao Contrato de Gestão, bem como as rubricas 4.2 e 4.3 do item II – Demonstração de Resultado*) do controle orçamentário:

II) **Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, Proac e Promac):** O orçamento considera a utilização de recursos provenientes de leis de incentivo fiscal como fonte fundamental de financiamento para as atividades da Fundação Osesp e para as obras da Estação das Artes. Esses recursos são captados junto a empresas e incentivadores e permitem a execução de projetos alinhados às diretrizes do Contrato de Gestão, garantindo o equilíbrio financeiro e a manutenção dos compromissos reforçados com o Estado de São Paulo. No que se refere às atividades regulares da Fundação Osesp, os recursos captados via Lei Rouanet (federal), Proac (estadual – SP) e Promac (municipal – São Paulo) são utilizados para o pagamento de pessoal, a manutenção do Complexo Cultural Júlio Prestes (CCJP), a realização da programação artística e das atividades educativas e de formação. Essas receitas representam um pilar essencial para viabilizar tanto as metas obrigatórias quanto as metas condicionadas, garantindo a sustentabilidade do modelo de gestão da instituição. No 1º quadrimestre de 2025, a captação via leis de incentivo representa **55,84%** do total das receitas de captação da Fundação Osesp, sendo esses valores distribuídos conforme a estrutura orçamentária nas rubricas **3.1.2 e 4.2.2**. A Fundação mantém uma estratégia ativa de captação junto aos potenciais patrocinadores, buscando diversificar suas fontes de receita e garantir a continuidade dos projetos culturais e estruturais.

Em relação às obras da Estação das Artes, os incentivos fiscais também exercem um papel estratégico no financiamento das etapas do projeto, incluindo infraestrutura, acústica, equipamentos, mobília e acessibilidade. Para esse fim, as leis de incentivo são empregadas em consonância com o planejamento apresentado pela Fundação Osesp e aprovado pelo MinC, garantindo que os recursos arrecadados sejam aplicados de forma compatível com os cronogramas financeiros da obra. A maior parte do recurso captado foi utilizado no ano de 2024, quando 93% da obra foi realizada. Em 2025, até a entrega da obra, programada para julho, serão utilizados recursos de leis de incentivo federal.

III) **Recursos de Bilheteria e Assinaturas:** As receitas realizadas no 1º quadrimestre correspondem às atividades obrigatórias e condicionadas à captação. A projeção anual dessas receitas está demonstrada na rubrica 5 para as atividades condicionadas. Ambas as receitas realizadas estão alocadas nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1, representando **10,33%** do total das receitas de captação.

Outros recursos operacionais na Fundação Osesp:

Locação para Eventos: O valor total das locações para eventos no 1º quadrimestre 2025 atingiu R\$ 1.772 mil, e está alocada nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1 e representa **7,79%** do total das receitas operacionais.

Concessionários: O valor realizado no 1º quadrimestre 2025 foi de R\$ 497 mil e está alocado nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1, que resultam em **2,19%** do total das receitas de captação.

Demais receitas: São compreendidos nesse grupo a venda de concertos e as doações, no valor de R\$ 1.528 mil, e são somadas nas rubricas 3.1.1.1 e 4.2.1, que resultam em **6,72%** do total das receitas de captação.



- IV) **Receitas Financeiras:** Os valores de rendimentos financeiros dos recursos de reserva e dos recursos de contingência foram incorporados às receitas financeiras, e futuramente poderão ser utilizados para o custeio das atividades da Fundação. As receitas estão contidas nas rubricas 3.1.2 e 4.2.2 e resultam em **0,71%** do total das receitas de captação no período de janeiro a abril.

Trabalho Voluntário: a Fundação Osesp segue os princípios da Resolução 1409/12 e da ITG 2002, garantindo a correta contabilização e divulgação das receitas e despesas relacionadas aos voluntários. Calculado com base no Relatório IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) – 9ª Edição, 2024, acrescidos dos percentuais de inflação conforme IPCA acumulado de 2024. Esse valor está elencado nas rubricas 3.1.3 e 4.2.3 no valor de R\$ 635 mil realizado no 1º quadrimestre 2025, e representa **2,80%** do total das receitas de captação.

Permutas e patrocínios: os valores foram previstos para o ano de 2025 de acordo com contratos já existentes e previsão de contratos em negociação. O valor de R\$ 142 mil realizado, está compondo as rubricas 3.1.4 e 4.2.4, representando **0,62%** do total das receitas de captação no período.

Os projetos relacionados às metas condicionadas, estão sendo realizados conforme sua captação, e sua execução é reportada nas rubricas do grupo 6, de acordo com cada eixo. Seu orçamento consta na rubrica 5.1, considerando o mesmo valor do total de custos das atividades. As metas condicionadas consideram, bilheterias, venda de concertos, patrocínios cash (doações), e recursos de incentivo federal, estadual e municipal a elas direcionados ou delas provenientes.

A rubrica **4.3.3**, é uma linha de ajuste e apresenta os valores de receitas financeiras do Fundo de Capital para que o resultado do Contrato de Gestão do ano permaneça equilibrado. O valor apontado referente às receitas financeiras do Fundo de Capital não poderá ser considerado como receita do exercício, pois já foi contabilizado como Receita em exercícios anteriores.

e) “A informação sobre a alocação, ou não, de bens próprios para a execução contratual;”

As receitas do fundo de capital são empregadas de acordo com os seus normativos e com as necessidades para a execução do conjunto de atividades sob a gestão da Fundação Osesp. Esses recursos da Fundação estão dedicados exclusivamente às atividades desenvolvidas pela Fundação Osesp, inclusive a manutenção do Complexo Cultural Júlio Prestes, e tem sido aplicado ao longo dos anos para complementar os recursos necessários para a execução das atividades objeto do Contrato de Gestão.

f) “A indicação da composição da conta de Recursos de Reserva, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas;”

A Fundação OSESP previu no Plano Orçamentário a constituição de “recursos de reservas” calculada com o percentual de 1% do repasse do primeiro ano do exercício do 2021, que corresponde a R\$ 599.450. Importante frisar que a planilha orçamentária prevê que a constituição de recursos de reservas realizadas no primeiro ano do contrato será revertida no último ano do contrato (2025).

Composição detalhada do controle orçamentário de cada ano, conforme abaixo:

	2021	2022	2023	2024	2025	
1.2.1 Constituição Recursos de Reserva	(412.150)	(187.299)				(599.449)
1.2.2 Reversão de Recursos de Reserva					(599.449)	(599.449)

Repasse previsto para o primeiro ano/período previsto [conforme disposto no CG] (R\$)	59.944.900
Percentual acordado para constituição do fundo de reserva (%)	1%
Valor nominal (R\$)	599.449
Valor atualizado na data-base (R\$)	869.928

No ano de 2022, foi realizada a reserva de recursos de 3 meses do repasse, pois o Contrato de Gestão se iniciou em abril de 2021 e para que se completasse 12 meses de fundo houve a necessidade de avançar até o mês de março de 2022.

Além disso, desde o início do Contrato de Gestão 02/2021, vigente desde 01 de abril de 2021, não foi realizada nenhuma retirada de valores das contas de reservas, não sendo necessária nenhuma comprovação do Conselho Administrativo na Prestação de Contas.

g) “A indicação da composição da conta de Recursos de Contingência, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas;”

No Plano Orçamentário, a constituição de “recursos de contingências” foi calculada com o percentual de 0,2% do repasse de todos os anos, o que corresponde a R\$ 649.319. Importante frisar que a planilha orçamentária prevê que a constituição de recursos de reservas realizadas será revertida no último ano do contrato, isto é, em 2025.

A composição detalhada segue apresentada abaixo:

	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Repasse para o ano + Estação das Artes (obra)	41.215.000	57.170.000	61.337.000	65.500.000	68.200.000	293.422.000
Repasse adicional (Festival de Inverno)	4.437.400	6.000.000		1.800.000		12.237.400
Repasse adicional (Festival de Verão)			2.000.000			2.000.000
Repasse Lei Paulo Gustavo (Festival de Inverno)				4.000.000		4.000.000
Repasse Estação das Artes			6.000.000	7.000.000		13.000.000
Total	45.652.400	63.170.000	69.337.000	78.300.000	68.200.000	324.659.400
0,2% (Reservas de contingências)	91.305	126.340	138.674	148.600	136.400	649.319

Repasse previsto para o primeiro ano/período previsto [conforme disposto no CG] (R\$)	324.659.400
Percentual acordado para constituição do fundo de reserva (%)	0,2%
Valor nominal (R\$)	649.319
Valor atualizado na data-base (R\$)	680.029

Além disso, desde o início do Contrato de Gestão 02/2021, vigente desde 01 de abril de 2021, não foi realizada nenhuma retirada de valores das contas de contingências, não sendo necessária nenhuma comprovação do Conselho Administrativo na Prestação de Contas.

h) Quanto às despesas de pessoal:

l) A menção aos cargos, conforme o Manual de Recursos Humanos e Prestação de Contas da OS (Obs. por ocasião da prestação de contas, apresentar planilha com o cargo, salário, encargos e benefícios, com distribuição entre área meio e área fim.);

A força de trabalho contratada em regime CLT pela Fundação Osesp é utilizada para a realização de todas as atividades e as metas estabelecidas no CG 02/2021.

As tabelas abaixo demonstram os funcionários ativos no mês de abril/2025. Importante ressaltar que alguns cargos poderão ser repostos nos próximos meses.

Área	Função	nº pessoas	Remuneração + Encargos + benefícios (valores mensais - base abril)
Fim	Ajudante Geral	1	3.760,50
	Analista Administrativo	2	21.326,55
	Analista Administrativo do Artístico III	1	9.087,49
	Analista de Planejamento e Administração Artística	1	8.402,64
	Analista Educacional	5	48.400,00
	Arquivista I	1	13.240,00
	Arquivista II	3	34.495,28
	Assistente Administrativo II	1	6.743,18
	Assistente de Planejamento e Adm Artística	1	7.962,60
	Auxiliar Administrativo II	2	6.808,26
	Auxiliar de Produção III	1	5.093,02
	Coord de Arquivo	1	15.468,10
	Coord de Planejamento e Administração Artística	1	37.051,87
	Coord de Projetos e Planejamento Artístico	1	22.820,22
	Coordenador de CDM	1	37.051,87
	Coordenador de Coro	1	16.788,23
	Coordenador Depto Técnico	1	15.468,10
	Coordenador do Departamento Operacional e Eventos	1	14.213,05
	Coordenador do Depto Educacional	1	24.276,70
	Gerente de Orquestra	1	29.211,68
	Gerente de Produção Artística	1	28.881,64
	Gerente do Depto de Operacoes CCJP	1	24.276,70
	Indicador	2	10.493,68
	Musico Cantor	46	870.735,12
	Musico Instrumentista I	23	927.845,98
	Musico Instrumentista II	18	670.073,61
	Musico Instrumentista III	14	490.224,79
	Musico Instrumentista IV	46	1.511.418,93
	Musico Instrumentista Spalla	1	68.844,51
	Pianista Co	1	22.927,28
	Produtor II	1	8.402,64
	Produtor III	8	63.564,41
	Regente dos Coros Juvenil e Acadêmico	1	27.480,95
	Regente Residente	1	22.833,26
Supervisor de Engajamento e Eventos	1	11.512,73	

	Supervisor de Montagem	2	19.707,38
	Supervisor de Produção	1	12.093,41
	Supervisor Departamento Técnico	1	12.124,40
	Supervisor Técnico de Operação	2	21.053,85
	Técnico Audiovisual II	2	15.263,58
	Tecnico de Iluminacao I	1	7.945,55
	Tecnico de Iluminacao II	2	14.636,05
	Técnico de Montagem II	7	54.592,68
Fim Total		211	5.294.602,47
Meio	Almoxarifado	1	9.027,06
	Analista Contábil III	2	17.490,13
	Analista de Comunicação III	1	7.970,34
	Analista de Controladoria II	1	13.240,00
	Analista de Controladoria III	2	16.372,98
	Analista de RH	1	12.121,30
	Analista de Suporte II	2	22.727,25
	Assessor de Comunicação	1	14.366,45
	Assistente Administrativo da Direcao Executiva	1	8.470,81
	Assistente Administrativo I	1	9.355,55
	Assistente Assinaturas e Bilheteria	1	6.743,18
	Assistente de Beneficios	1	7.486,92
	Assistente de Bilheteria e Assinaturas II	1	6.743,18
	Assistente de Compras II	3	27.081,19
	Assistente de Comunicação I	1	7.945,55
	Assistente de Comunicação II	1	6.743,18
	Assistente de Designer Gráfico	1	6.743,18
	Assistente de Relacionamento II	2	13.486,36
	Assistente Do Departamento De Manutenção	1	10.650,88
	Assistente Financeiro II	1	6.743,18
	Auxiliar Contábil I	1	4.962,87
	Auxiliar de Almoxarifado II	1	4.322,95
	Auxiliar de Compras I	3	16.548,07
	Auxiliar de Comunicação	2	9.925,74
	Auxiliar de Controladoria	1	5.516,02
	Auxiliar de Design Gráfico	1	6.129,60
	Auxiliar de Documentação II	2	10.186,05
	Auxiliar de informática	1	4.168,01
	Auxiliar de Recursos Humanos II	1	5.516,02
	Auxiliar de Relacionamento I	5	24.453,33
	Auxiliar de Serviços Interno e Externo	1	3.645,84
	Auxiliar Financeiro I	3	15.666,43

Controller	1	44.275,38
Coordenador de Relacionamento	2	32.256,33
Copeira	1	3.645,84
Designer Grafico	1	13.240,00
Diretor Executivo	1	94.720,64
Editor de Video	1	9.087,49
Gerente Contabil	1	31.010,58
Gerente da Divisão Administrativa	1	44.275,38
Gerente de Comunicação	1	37.051,87
Gerente de Experiência do Cliente	1	24.276,70
Gerente de Orçamento e Custos	1	22.820,22
Gerente de Recursos Humanos	1	21.448,96
Gerente de Relacionamento	2	61.328,56
Gerente Financeiro	1	22.820,22
Gerente Juridico	1	22.820,22
Oficial de Governança	1	21.450,51
Oficial de Manutenção em Ar Condicionado	2	13.873,73
Oficial de Manutenção em Elétrica	3	15.901,95
Oficial de Manutenção Predial	4	21.642,64
Paralegal	1	4.962,87
Produtor de Áudio	1	12.121,30
Receptionista	3	12.231,31
Sup. Depto de Informática	1	19.761,61
Superintendente de Marketing e Comunicação	1	82.202,68
Superintendente Geral	1	85.245,79
Supervisor Administrativo e Suprimentos	1	16.788,23
Supervisor de Arquivo	1	8.763,66
Supervisor de Assinatura Bilheteria	1	14.653,10
Supervisor de Audiovisual	1	17.480,83
Supervisor de Captação e Relacionamento PF	1	12.093,41
Supervisor de Comunicação Digital e Conteúdo	1	13.453,83
Supervisor de Publicações	1	12.093,41
Supervisor de Publicidade	1	13.453,83
Supervisor de Relacionamento	1	10.526,93
Supervisor de Serviços Terceirizados	1	11.283,05
Supervisor do Departamento de Manutenção	1	15.468,10
Supervisor Juridico e Compliance	2	21.053,85
Supervisor Operacional de Manutenção	1	11.244,32
Supervisor(a) de CRM	1	12.665,16
Meio Total	98	1.308.044,10
Total Geral	309	6.602.646,57

O quadro acima detalha apenas os cargos e salários CLT.

Para elaboração do detalhamento a que se refere este item, foram considerados 309 funcionários, dos quais 211 são alocados na área fim, e 99 funcionários na área meio – já considerado o diretor executivo; além de 37 estagiários, dos quais 25 integram a área fim e 12 a área meio, além de 5 aprendizes, sendo 3 da área fim e 2 da área meio.

II) Em caso de corpos estáveis, indicar número de integrantes (estimado/realizado);

Abaixo segue o detalhamento de corpos estáveis, dos quais 102 músicos instrumentistas integram a orquestra e 48 integram o coro (46 músicos coralistas, 1 maestro e 1 pianista correpetidor): Base abril/2025 – algumas posições poderão ser repostas nos próximos meses.

Naípe	Qtde de músicos
Violino	30
Viola	12
Violoncelo	10
Contrabaixo	10
Flauta	4
Oboé	4
Clarinete	5
Fagote	4
Trompa	6
Trompete	4
Trombone	5
Tuba	1
Percussão	4
Timpano	2
Harpa	1
Piano	0
Total Músicos Orquestra	102
Maestro do Coro	1
Pianista correpetidor	1
Coralistas	46

III) Indicação do número de diretores e de seu regime de contratação, bem como detalhamento, em caso de rateio ou divisão, realizado pela OS que possui mais de um contrato de gestão (estimado/realizado);

A Fundação Osesp possui apenas um contrato de gestão. Portanto, não há aplicação de critérios de rateio para alocação de despesas com dirigentes. Abaixo descrição de cargo do único diretor executivo estatutário que a Fundação Osesp possui:

- Marcelo Lopes – Diretor Executivo da Fundação Osesp – Regime CLT

Liderar a Organização para o alcance das estratégias definidas; Planejar e coordenar o plano de atividade administrativo e artístico da Fundação definindo prioridades, objetivos e resultados desejados para a Fundação, sociedade e stakeholders; Planejar, coordenar e negociar a aprovação do orçamento da Fundação com o Conselho, Secretaria e Ministério; Planejar e definir a temporada artística, apresentações e Turnês dos corpos artísticos da Fundação; Manter o relacionamento com a Secretaria de Estado da Cultura e Ministério da Cultura; Manter o relacionamento com os órgãos de controle e fiscalização: Ministério Público, Ministério da Cultura, Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria da Fazenda, Tribunal de Contas, Comissão de Avaliação das Organizações Sociais; Controlar e definir a posição financeira e aplicações da Fundação. Estabelecer estratégias, políticas, programas e planos de curto, médio e longo prazos, assim como coordenar e acompanhar o seu desenvolvimento. Decidir sobre viabilidade de novos negócios.

IV) Pesquisas salariais que comprovem que a força de trabalho do CG está em conformidade com os valores praticados pelo mercado;

Seguindo as orientações do Plano de Trabalho pactuado entre a Fundação Osesp e o Estado de São Paulo, através da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, algumas pesquisas foram solicitadas pela Fundação Osesp para a empresa Catho e ao GIFE, objetivando colher informações comparativas de padrões de remuneração (pesquisa salarial), prática de contratações e reajustes salariais. As pesquisas mostraram que, diante da análise feita entre empresas com o mesmo porte que a Fundação Osesp e instituições do terceiro setor, a Fundação Osesp se enquadra dentro dos padrões de mercado. As pesquisas são realizadas ao final de cada ano, e são anexadas junto a Prestação de Contas Anual. Além disso, a premissa salarial tanto para o orçamento 2025, quanto para a execução orçamentária ao longo do ano, levou em conta os parâmetros indicados na pesquisa.

V) Demonstração do cumprimento dos limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados, conforme cláusula contratual do Termo de Aditamento vigente da prestação de contas/TR (estimado/realizado);

Na proposta orçamentária foram observados os limites anuais de despesas com salários de dirigentes e funcionários, não superiores a 2,0% para dirigentes e 66% para demais empregados, do total anual de despesas previstas para o exercício, conforme previsto na cláusula segunda, item 9 do Contrato de Gestão 02/2021. Esse percentual será apurado somente no final do ano de 2025.

2025	Previsto	1º Quadrimestre
Despesa Total (R\$)	150.328.874	49.952.480
Despesa RH dirigentes (R\$)	1.395.501	560.468
% Despesa RH dirigentes	0,93%	0,37%
Cláusula contratual RH dirigentes (% contratualizado)	2,00%	2,00%
Despesa RH total (R\$) s/ dirigente	90.075.547	27.142.509
% Despesa - RH total s/ dirigente	59,92%	18,06%
Cláusula contratual RH total (%) sem dirigente	66,00%	66,00%

A Fundação Osesp contratou o maestro Thierry Fischer (diretor artístico – não estatutário – e regente titular) responsável por liderar performances musicais, escolher repertórios, e trabalhar na formação e no aperfeiçoamento dos grupos artísticos, além de contribuir com o desenvolvimento da Osesp. Por se tratar de um contrato de prestação de serviços, não se encontra demonstrado nas rubricas do grupo 6.1.1, e sim dentro do eixo 1.

- VI) **Reajustes da Folha (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Reajuste Homologado" do último exercício deverá apresentada em branco): indicação dos sindicatos das categorias e do histórico de reajustes previstos e adotados durante a vigência do contrato de gestão, com as respectivas datas-bases (ex. a variação do IPCA de março do ano anterior a fevereiro do ano corrente);**

Reajustes da Folha: Os funcionários da Fundação OSESP são representados conforme a categoria preponderante pelo SENALBA (Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de São Paulo).

Reajuste de folha		
Ano	Real	Aditamento
2.025	5,37%	4,40%

Data Base	Reajuste Previsto (%)	Reajuste Homologado (%)	IPCA acumulado - período anterior ao reajuste
01/03/2024 - 28/02/2025	4,40%	5,37%	5,06%

- VII) **Rateio de RH, em caso de a OS possuir mais de um contrato de gestão, apresentando a participação da remuneração em cada contrato rateado.**

Não se enquadra.

- i) **Premissas sobre despesas com portaria, recepção, vigilância, segurança, limpeza, bombeiro civil e outros serviços passíveis de contratação sob o regime de cessão de mão de obra, com indicação:**
 I) **de sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;**
 II) **número de postos de trabalho, escala e local de prestação de serviços;**
 III) **a qualificação do posto (ex. encarregada, auxiliar, supervisor, vigilante armado, desarmado etc.);**

Valores previstos e realizados no ano para gastos contratuais e diversos com segurança, limpeza, bombeiros e serviços de consultorias e assessorias:

Despesas do Contrato De Gestão			Orçamento Anual 2025	Realizado 1º Quadri 2025	Real x orçado
6.1.2.1	Área meio	Limpeza	-158.842	-50.876	32%
6.1.2.2	Área meio	Vigilância / portaria / segurança	-214.309	-70.494	33%
6.1.4.1.2	Área fim	Limpeza	-1.192.572	-385.154	32%
6.1.4.1.2	Área fim	Vigilância / portaria / segurança	-1.125.123	-370.093	33%
6.1.4.2	Área Fim	Bombeiros	-653.351	-230.035	35%

Os serviços contratados por terceiros são:

- Limpeza – Complexo Cultural Júlio Prestes

Equipe de 15 pessoas
Diurno/Vespertino – 06h00 às 14:40h – 10 pessoas
Tarde/noite – 5 das 14:40hs às 23hs

- Bombeiros – Complexo Cultural Júlio Prestes

01 posto encarregado de trabalho 24 hs

- Segurança – Complexo Cultural Júlio Prestes

09 postos de trabalho, sendo:



2 postos de 24hs
2 postos de 12hs diurno
2 postos de 12hs noturno
1 posto diurno de 8hs48min – Monitoramento
2 postos das 5hs às 23hs – Estacionamento

Os serviços de vigilância, limpeza, segurança e bombeiros são prestados tanto para área meio, quanto para as áreas fim. Os valores são distribuídos de acordo com a proporção de 16% para a área meio e 84% para a área fim que está elencado no item M e informado na tabela acima.

j) Premissas sobre despesas com contabilidade, jurídico e outros serviços administrativos, com indicação:

- I) da sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;**
II) do objeto, especialidades e abrangência;
III) dos valores.

		Orçamento	1º Quadri 2025	% Real x Orçado
6.1.2.3	Jurídica	-1.055.369	-188.133	18%
6.1.2.4	Informática	-1.465.021	-545.780	37%
6.1.2.4.1	Aquisição, direito de uso de software	-721.727	-291.816	40%
6.1.2.4.2	Outras Despesas de Informática	-743.294	-253.964	34%
6.1.2.5	Administrativa / RH	-517.920	-73.528	14%
6.1.2.7	Auditoria	-177.075	-	0%
6.1.2.8	Outras Despesas	-4.876.770	-1.121.596	23%
6.1.2.8.1	Consultorias	-1.235.074	-296.772	24%
6.1.2.8.2	Trabalho voluntário	-1.963.581	-635.463	32%
6.1.2.8.3	Comissões s/ Captações	-969.740	10.000	-1%
6.1.2.8.4	Outros serviços prestados - PJ	-708.375	-199.361	28%
		-14.433.945	-3.596.411	25%

A Fundação Osesp é uma instituição comprometida com a transparência e a integridade em todas as suas atividades. Além do departamento contábil, a organização também mantém setores de RH, jurídico e compliance, com funcionários contratados em regime CLT e dedicados a garantir que todas as operações estejam em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. A presença desses setores reforça o compromisso da Fundação Osesp com a ética e a governança, assegurando que suas ações sejam pautadas pelos mais altos padrões de conduta e responsabilidade. Esses serviços estão elencados no grupo 6.1.1.- Recursos Humanos - Salários, Encargos e Benefícios, do controle orçamentário, tanto no previsto, quanto no realizado. No caso dos serviços dos grupos 6.1.2.3, 6.1.2.4, 6.1.2.5, 6.1.2.7 e 6.1.2.8, são contratados de acordo com as demandas específicas e não são fixos como os demonstrados acima. Eventuais necessidades podem demandar a contratação de profissionais especializados, e estarão sempre demonstradas nas premissas, caso ocorra.

Ao longo do ano, poderão surgir contratações de consultorias especializadas para atender demandas específicas, bem como de auditoria independente (terceiros) para análise e validação de processos, assessorias jurídicas (terceiros) e consultorias diversas. A verba para esses itens foi prevista com base nos históricos de contratações atualizados ao índice de inflação e conforme as necessidades pontuais estimadas para o ano. Na execução orçamentária do 1º quadrimestre foram realizadas diversas consultorias e assessorias, porém não ultrapassaram 20% sobre o estimado do período.

Algumas rubricas ficaram 20% abaixo do orçado no período. São elas:

- Item 6.1.2.3** – Foram orçados honorários de êxito, não executados no período;
Item 6.1.2.5 – Orçada a consultoria de cargos e salários ainda não realizada;
Item 6.1.2.7 – Auditoria de Balanço 2025 ainda não realizada;
Item 6.1.2.8.1 – Consultorias pontuais que serão realizadas ao longo do ano;
Item 6.1.2.8.3 – Comissões sobre captações serão realizadas ao longo do ano, concentradas no 3º quadrimestre.

k) Premissas tributárias, indicando regimes tributários, imunidades, isenções e não-incidências quanto aos principais tributos que sejam ou possam ser relacionados à operação;

As provisões para contingências foram constituídas com base na análise das informações fornecidas pelos assessores jurídicos em montante considerado suficiente pela Administração da Fundação OSESP para cobrir perdas com as demandas em curso e potenciais.

- **Imunidade tributária a impostos** – a imunidade tributária de impostos é uma prerrogativa assegurada às entidades em observância aos seus objetivos institucionais. Atuando a Fundação Oseps nas áreas de educação e cultura, sem fins lucrativos, todas as suas receitas são previstas estatutariamente e cumprindo integralmente todos os requisitos do Código Tributário Nacional para usufruir da imunidade tributária estipulada na alínea “c” do inciso VI do artigo 150 da Constituição Federal, a Fundação Oseps, em consonância com a opinião de seus assessores jurídicos conclui estarem preenchidos os requisitos dos parágrafos 2º e 3º do artigo 12 da Lei nº 9.532, de 1997, em combinação com o artigo 34 da Lei nº 10.637, de 2002. Cabe ressaltar que esse entendimento muitas vezes é contestado pelo Fisco, nesses casos são necessárias medidas judiciais para fazer valer a tese da imunidade, o que pode gerar discussões prolongadas e a necessidade de provisões.
- **CSLL** – em relação à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), não houve a realização de pagamento ou provisionamento pela Fundação OSESP, conforme sua interpretação e a de seus conselheiros jurídicos. A razão para tal entendimento baseia-se no fato de que a contribuição não se aplica aos superávits da organização, dado que tais excedentes não podem ser considerados como lucro para fins de equiparação.
- **ISSQN** – Desde 2021, a Fundação deixou de solicitar a isenção ou imunidade do ISSQN sobre os repasses recebidos por meio do contrato de gestão, em razão da promulgação da Lei Municipal nº 17.179/2021, que classificou esses repasses como subvenções governamentais. Dessa forma, as discussões com o Município de São Paulo passaram a se limitar à eventual incidência do ISS sobre outras receitas da Fundação Oseps, excluindo-se os valores recebidos via contrato de gestão. Essa legislação estabeleceu expressamente a não incidência do ISS sobre os repasses mencionados, aplicando-se essa interpretação a todos os processos administrativos e judiciais em curso. No entanto, a Fundação Oseps segue reivindicando, por vias administrativa e judicial, o reconhecimento de sua imunidade tributária sobre receitas decorrentes de apresentações musicais, locações e compensações recebidas por permutas. O realizado 2025 e orçamento, não consideram qualquer valor para pagamento ou constituição de provisão para o ISSQN.

Cota Patronal – RAT – A Fundação Oseps impetrou mandado de segurança contra a Fazenda Nacional para afastar a exigência da contribuição sobre valores como auxílio-acidente, auxílio-doença nos primeiros 15 dias, salário maternidade, horas extras (adicional indenizatório), aviso prévio indenizado, 13º salário sobre o aviso prévio indenizado, adicional de 1/3 de férias e abono pecuniário. Em 2024, o STJ determinou que a contribuição deve incidir sobre o 1/3 de férias e o 13º salário sobre aviso prévio indenizado, levando a Fundação Oseps a recolher esses valores a partir de outubro/2024. Além disso, realizou um depósito judicial no valor de R\$ 853 mil referente ao período de setembro de 2020 a setembro de 2024, a fim de minimizar a possibilidade de cobrança de multas em eventual decisão desfavorável.

- **COFINS** – A Fundação Oseps, por discordar do entendimento da Receita Federal quanto à incidência da COFINS sobre todas as suas receitas, impetrou mandado de segurança aumentando ao reconhecimento judicial de isenção total. Com as mudanças na interpretação da RFB, reforçadas pela IN 1911/2019 (substituída pela IN 2121/2022), que ampliou o conceito de “atividades próprias” das entidades sem fins lucrativos, e considerando as respostas administrativas emitidas pela Receita desde 2019, os assessores jurídicos classificaram como remotas as chances de perda a partir de novembro de 2019. Dessa forma, a Fundação reverteu (em 2022) a provisão correspondente ao período de novembro/2019 até setembro/2022 e deixou de constituir novas provisões a partir de outubro/2022. Em 2024, não houve constituição de provisão ou pagamento de COFINS. Em novembro de 2024, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região reconsiderou sua

decisão e confirmou a autorização total da COFINS para a Fundação Osesp, alinhando-se ao entendimento de que todas as receitas, estatutariamente previstas, enquadram-se como “atividades próprias”. Nesse mesmo exercício (2024), a Fundação reverteu a provisão referente ao ano de 2018, no valor de R\$ 3.655 mil, contra o resultado do exercício, em razão da decadência do direito de cobrança. A Fundação reverteu a provisão referente ao ano de 2019 (jan a out) – último ano de reversão - e não mais constituiu provisões por se tratar de risco remoto.

- **INCRA** – A Fundação Osesp discute judicialmente sua sujeição à contribuição ao INCRA (0,2% sobre a folha), tendo recebimentos, em mandados de segurança, liminares e sentenças que ora limitam, ora restabelecem a cobrança integral. Em 2024, não foram consideradas provisões ou pagamentos dessa contribuição no resultado, e houve reversão de parte das provisões. Em março de 2024, o STJ decidiu que a contribuição ao INCRA deve incidir sobre a folha integral, afastando o limite de 20 períodos mensais-mínimos, mas modular os efeitos para não exigir retroativos do período em que a Fundação esteve coberta por liminar (2020 a abril de 2024). A partir de maio de 2024, a Fundação Osesp passou a instalar o INCRA sobre a parcela da folha. No mês de janeiro foi realizada a reversão da provisão do ano de 2019 (jan a out) – último ano de reversão - e não mais constituiu provisões por se tratar de risco remoto.
- **PIS sobre folha de pagamento** – Desde o início das operações até fevereiro de 2022, a Fundação Osesp recolheu PIS à alíquota de 1% sobre a folha, conforme MP nº 2.158-35/2001 e IN RFB nº 2.121/2022. Com a Lei 14.148/2021 (PERSE), que impediu a zero certas alíquotas, a Fundação entendeu que teria direito à autorização também sobre a folha de pagamento, mas aguardava a confirmação via consulta administrativa. O PERSE cerrou-se em 1º de abril de 2024 (após a MP 1.202/2023), e a Receita Federal firmou entendimento de que a isenção não se aplica à folha de pagamento. Em junho de 2024, a Fundação recolheu os valores relativos ao período em discussão e retomou o pagamento regular do PIS sobre folha.

SALÁRIO EDUCAÇÃO, SESC e SEBRAE – A Fundação Osesp, a partir de 2020, obteve liminar para coletar essas contribuições (Salário Educação, SESC e SEBRAE) com base limitada a 20 salários mínimos, suspendendo a cobrança do excedente. Em março de 2024, o STJ decidiu que tais contribuições devem incidir sobre a folha integral, modulando seus efeitos para não cobrar retroativos do período de liminar (2020 a abril de 2024). Assim, a partir de maio de 2024, a Fundação voltou a recolher as contribuições de terceiros com base na totalidade da folha de salários, em atenção ao novo entendimento do Superior Tribunal de Justiça. Em junho de 2024, houve o levantamento pela União dos saldos da totalidade dos depósitos judiciais do Salário Educação e uma pequena parte do SESC e SEBRAE.

- **II, PIS e COFINS s/ desembaraço aduaneiro** – Trata-se de mandado de segurança impetrado em 2009 para reconhecer o direito da Fundação Osesp de não cobrar imposto de importação, PIS e COFINS sobre a aquisição de instrumentos musicais no exterior, destinados a suas atividades institucionais. Até o momento, as decisões foram desfavoráveis em instâncias inferiores, mas a ação prossegue. Em junho de 2024, o TRF-3 retomou o julgamento, considerando antecedentes do STF que estenderam a imunidade tributária a impostos incidentes sobre a importação de bens essenciais à consecução das finalidades estatutárias. A Fundação mantém controle dos valores não recolhidos e provisiona apenas eventuais correções, aguardando a decisão final do TRF-3.

Maiores detalhes sobre as discussões tributárias mantidas pela F. Osesp podem ser encontrados nas notas explicativas das demonstrações financeiras anuais.

I) “Detalhamento dos investimentos e principais melhorias (estimado/realizado);”

No quadro “III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO”, itens 8, 9 e 10 consideram a compra/contratação dos itens abaixo:

Data Aquis.	Descrição	Vlr Aquisição	NF
29/01/25	4 peças de praticável 1,20 x 1,20	R\$ 6.170,00	15356
31/01/25	Banco e aparador de madeira	R\$ 2.748,90	2087426
31/01/25	Smart TV 65"	R\$ 6.949,35	2223580



31/01/25	Smart TV 43"	R\$	1.999,00	229009
31/01/25	iPhone 16 Pro	R\$	10.368,00	123958
31/01/25	8 peças – complemento de painel acústico	R\$	258.480,00	2400
31/01/25	Complemento de preço – teto inverter QF Hitachi	R\$	10.427,69	2107858
17/01/25	Esquadrias de Alumínio	R\$	38.692,00	789
29/01/25	Tapetes	R\$	23.136,00	21021
15/01/25	Mesa de iluminação	R\$	23.580,00	566
15/01/25	Consoles de iluminação	R\$	31.430,00	566
27/01/25	Iluminação	R\$	136.950,00	1518
27/01/25	Mão de obra	R\$	54.875,00	532
29/01/25	Gerenciamento da obra da Estação CCR das Artes	R\$	18.500,00	1426
31/01/25	Elevadores	R\$	42.000,00	553208183
31/01/25	Empreiteira da Estação CCR das Artes	R\$	550.180,71	11709
23/02/25	Micro-ondas 38L	R\$	1.385,09	9429496
23/02/25	Mesa digitalizadora	R\$	3.343,91	14468153
27/02/25	Iluminador LED ML	R\$	2.790,00	2069
28/02/25	Microfone sem fio duplo	R\$	1.533,40	1834
28/02/25	04 praticáveis	R\$	6.170,00	15442
28/02/25	02 mesas laterais redondas	R\$	2.723,52	32904
28/02/25	06 poltronas Huma Cogna	R\$	12.370,63	32904
28/02/25	Esquadrias de Alumínio	R\$	76.500,00	791
26/02/25	Gerenciamento da obra da Estação CCR das Artes	R\$	18.500,00	1439
13/03/25	Instalação de varas cênicas – material e mão de obra	R\$	22.975,38	411
11/03/25	Púlpito em acrílico	R\$	1.346,90	57531
26/03/25	Novo Apoio - Material e mão de obra	R\$	262.316,00	880/885
26/03/25	Revestimentos Metálicos - Mão de obra	R\$	3.500,00	4
26/03/25	Revestimentos Metálicos - serviços	R\$	2.250,00	1921
31/03/25	Vacuômetro digital	R\$	1.560,00	55645/55748
31/03/25	Esquadrias de Alumínio	R\$	76.500,00	792
08/03/25	Notebook Dell Latitude 3540	R\$	103.931,06	7442056
11/03/25	Monitor Dell 24" P2425HE	R\$	34.710,67	7448223
29/04/25	Cadeiras para acessibilidade	R\$	23.560,00	1293
04/04/25	Sonorização	R\$	106.420,00	8122
30/04/25	Consultoria de arquitetura e restauro	R\$	90.000,00	404
03/04/25	Gerenciamento da obra da Estação CCR das Artes	R\$	18.500,00	1454
03/04/25	Fornecimento de material e mão de obra	R\$	527.637,05	11859
16/04/25	Gerenciamento da obra da Estação CCR das Artes	R\$	18.500,00	1460

Total 1º quadrimestre**R\$ 2.635.510,26**

Em benfeitorias, foi prevista uma verba de R\$ 5.978.763 e realizado R\$ 472.683.

As benfeitorias realizadas, constam na rubrica do grupo 6.1.4.5.2 e é composta pelo quadro abaixo:

Descrição	Valor
Compra de lixeiras	2.997
Compra de materiais para estoque - manutenção	46.553
Compra de peças p/ as poltronas sala de concertos do CCPJ	64.236
Compra de tapetes	524
Compras de pequeno valor	56.805
estorno de provisionamento - serv de manut gradil lateral localizado ao lado da guarita	- 17.700
Manutenção Gerador	2.900
Materiais e mão de obra p/ instalação da nova plataforma elevatória do CCJP	63.799
Materiais e mão de obra p/ reforma do gradil ao lado da entrada do estacionamento do CCJP	17.700
Materiais e Serviços de paisagismo	11.550
Material e mão de obra p/ engenharia de construção civil	78.414
Material e mão de obra p/ modernização dos elevadores pantograficos do CCJP	83.041
Placas drywall	180
Placas indicadoras - comunic visual	4.065
Serviços de chaveiro	1.780
Serviços especializados de arquitetura	48.689
Suportes p/ cabeamento da Sala de Concertos	2.700
Outras Despesas com Benfeitorias	4.450
Total Geral	472.683

m) “Detalhamento de rotinas de manutenção e seus custos (estimado/realizado);”

No contrato de gestão firmado entre a Fundação Osesp e SCEIC são estabelecidas várias diretrizes que visam garantir a continuidade da qualidade dos serviços prestados pela Fundação, assim como a preservação de seus ativos.

Abaixo, estão detalhadas todas as rubricas alocadas em “Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança”. Em complemento ao item i), segue abaixo a rubrica 6.1.4.1.2 contendo as despesas com serviços de vigilância, limpeza, segurança e bombeiros distribuídos na área Fim:

Despesas do Contrato De Gestão		Orçamento Anual	1° Quadrimestre	Real x Orçado
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-12.516.900	-2.596.753	21%
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-3.309.427	-1.096.169	33%
6.1.4.1.1	Manutenção de edificações	-991.731	-340.921	34%

6.1.4.1.2	Limpeza/ vigilância / portaria / segurança	-2.317.695	-755.248	33%
6.1.4.2	Sistemas de segurança / AVCB / automação predial	-653.351	-230.035	35%
6.1.4.3	Equipamentos e implementos (relacionados à conservação, manutenção e segurança das edificações)	-305.927	-80.508	26%
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc)	-341.153	-99.120	29%
6.1.4.5	Outras Despesas (especificar)	-7.907.043	-1.090.921	14%
6.1.4.5.1	Utilidades públicas	-1.928.280	-607.238	31%
6.1.4.5.2	Projetos / obras civis / benfeitorias	-5.978.763	-472.683	8%
6.1.4.5.3	Obras Civil	-	-	0%
6.1.4.5.4	Obras - Engenharia e arquitetura	-	-	0%
6.1.4.5.5	Obras - Elétrica	-	-	0%
6.1.4.5.6	Obras - Acústica e Sonorização	-	-11.000	0%
6.1.4.5.7	Obras - Infraestrutura	-	-	0%
6.1.4.5.8	Obras - Plateia e Palco Móveis	-	-	0%
6.1.4.5.9	Obras - Hidráulica	-	-	0%
6.1.4.7	Despesas tributárias e financeiras	-	-	0%

Em linhas gerais, o contrato de gestão abrange:

- **i) Benfeitorias e Manutenção das Instalações e Equipamentos:** inclui o Complexo Cultural Júlio Prestes e Sala São Paulo. As diretrizes preveem a manutenção regular das instalações físicas, reparos necessários e atualizações de equipamentos. É importante notar que, por se tratar de patrimônio público, essas atividades estão sujeitas às diretrizes estabelecidas pelas NBC (Normas Brasileira de Contabilidade), CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 27 – Ativo Imobilizado, que orienta que as benfeitorias executadas em imóveis de terceiros devem ser contabilizadas como despesa, exceto em casos de intervenções no prédio e novas aquisições de ativos, como ocorreu com a Estação CCR das Artes. Nesse caso, a NBC TG 07 e ITG 2002 (Entidades sem finalidades de lucro) preveem que:

ITG 2002 (R1):

- Item 9 - Doações e Subvenções: "As doações e as subvenções recebidas para custeio e investimento devem ser reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamental."

NBC TG 07 (R2):

- Item 17 - Subvenção relacionada ao ativo depreciável: "Na maioria dos casos essa demonstração pode ser feita, e a subvenção deve ser reconhecida em comparação com as despesas correspondentes. Da mesma forma, a subvenção relacionada ao ativo depreciável deve ser reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação."

Os ativos adquiridos e intervenções prediais executados na sala Estação CCR das Artes serão amortizados na medida do prazo restante para a finalização do Contrato de Gestão 02/2021 que origina parte de seus recursos (repasso).

- Nesse item estão contidas as despesas relacionadas nas rubricas do grupo 6.1.4 - Programa de Edificações: conservação, manutenção e segurança, pintura, limpeza de caixa d'água, calhas, entre outros. Além disso,



estão previstos contratos de limpeza do prédio, segurança, seguros prediais e utilidade pública, incluindo obras civis, elétricas, acústicas e de infraestrutura. As benfeitorias do prédio em geral.

- **ii) Conservação de Instrumentos:** A manutenção e conservação de instrumentos musicais são cruciais para a qualidade das apresentações. Isso envolve ajustes regulares, reparos e restaurações feitas por especialistas, bem como a aquisição de novos instrumentos para substituir aqueles que não possam ser restaurados ou que estejam desatualizados. Os custos em relação a essa manutenção são contidos dentro dos eixos de 1 ao 5 (rubricas 6.1.5.1 a 6.1.5.5), relacionados às atividades finalísticas da Fundação Osesp, e ocorrerão a depender das necessidades entre Orquestra e Coro, outros grupos artísticos da programação do ano, Academia de Música e demais programas educacionais.
- **iii) Tecnologia e Sistemas de Som:** Com o objetivo de manter o padrão mais elevado em termos de tecnologia e qualidade de apresentações ao vivo, são previstas rotinas para a atualização de sistemas de som e iluminação, garantindo assim que a experiência acústica e visual oferecida seja da mais alta qualidade. O mesmo fator considerado em relação ao mencionado no item ii) é aplicável para esse item, uma vez que, para as operações finalísticas, são necessárias contratações de serviços de sonorização, luminotécnicos, entre outros. Partes desses gastos podem ocorrer na área meio, no âmbito de tecnologia, com a implementação de ações tecnológicas que possibilitam a melhora na qualidade dos serviços prestados (rubrica 6.1.2.4).

n) A indicação das despesas diretas com a programação finalística, distribuídas por eixo/programas, de acordo com a estrutura apresentada no Plano de Trabalho;

As despesas específicas ligadas à programação finalística, compreendem um montante de despesas separadas entre fixas – tais como recursos humanos, manutenção, preservação do prédio e de bens móveis, segurança, etc. –, e despesas variáveis que se alinham com a programação e constam inseridas em cada eixo. Enquanto as despesas fixas geralmente permanecem constantes com ajustes inflacionários ou variações sazonais, as despesas variáveis podem flutuar anualmente e são relacionadas diretamente quantitativa e qualitativamente às metas nos "Programas de Trabalho da Área-Fim".

As metas condicionadas, embora no orçamento estejam incluídas no Plano de Trabalho 2025, não foram mensuradas nas rubricas do grupo 6, sendo sua previsão alocada apenas no Grupo 5 do Controle Orçamentário. Contudo, a alocação das respectivas despesas na execução orçamentária, se organiza conforme os eixos estruturais que definem as atividades finalísticas.

Importante ressaltar que toda a força de trabalho mencionada l) é utilizada na realização de todas atividades de todos os eixos descritos.

As atividades da Fundação Osesp são organizadas em cinco eixos diferentes, refletidos na planilha orçamentária, conforme abaixo:

- **i) Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso:** se fixam nesse eixo os custos com concertos da Temporada regular, concertos acessíveis, apresentações de pequenas formações (câmara e recitais) e do Coro da Osesp, bem como a interação entre orquestra e coro, com artistas convidados de renome nacional e internacional e o aprimoramento individual e coletivo dos músicos. Os principais custos para a realização dessas atividades são: contratações de solistas, regentes, músicos extras, sonorização, serviços técnicos de iluminação, de gravações para disponibilização ao público, serviços de produção artística, entre outros. Ainda, como parte da estratégia de ação, existem parcerias sinérgicas nos programas matinais, disponibilização de concertos em TV e rádio e desenvolvimento de séries de apresentações em outros espaços, dentro e fora do Estado de São Paulo. Esses custos estão contemplados na rubrica 6.1.5.1 meta obrigatória.

Execução orçamentária – 1º Quadrimestre 2025 – Metas Obrigatórias

Concertos da Temporada regular + repertórios especiais (considera patrocínios no-cash para o projeto) – (R\$ 2.180.219);

Concertos acessíveis e matinais – (R\$ 102.838);

Apresentações de pequenas formações (câmara e recitais, dentro e fora da Sala, na capital – R\$ 34.397);

Apresentações do Coro da Osesp – (R\$ 664.991);

Concertos digitais – (R\$ 147.078);

Concertos acessíveis e matinais – (R\$ 102.838).

Execução orçamentária – 1º Quadrimestre 2025 – Metas Condicionadas



Encontros Históricos – (R\$ 306.431);
Programas com repertórios especiais – (R\$ 827.803);
Apresentações de pequenas formações (câmara e recitais, dentro e fora da Sala, na capital – (R\$ 16.470);
Turnê Colômbia – (R\$ 1.599.169).

Os principais custos para a realização dessas atividades são: contratações de solistas, regentes, músicos extras, viagens e estadias, transporte de carga e seguro, sonorização, serviços técnicos de iluminação, de gravações para disponibilização ao público, serviços de produção artística e assessoria de comunicação, textos e traduções, catering, direção de imagens e transmissões e locação de equipamentos.

- **ii) Eixo 2 – Atividades educativas e formação de novas plateias:** Por fazer parte das metas condicionadas, os custos somente serão observados na execução orçamentária (grupo 6) na medida da realização das atividades.

As atividades inseridas nesse eixo, caracterizam custos com professores, transporte de alunos, plataforma de educação online, recolhimento ao ECAD, contratação de auxiliares de eventos e lanches para alunos. Foram incorporados nesses custos, as despesas com a maquete tátil, para suporte e acessibilidade para pessoas com deficiências visuais.

Execução orçamentária – 1º Quadrimestre 2025 – Metas Condicionadas

Descubra a orquestra – (R\$ 274.556);
Gincanas – (R\$ 32.425);

- **iii) Eixo 3 – Atividades de formação artística e capacitação técnica** – as atividades desse eixo são classificadas como meta obrigatória (rubrica 6.1.5.3). Seus custos estão voltados para formação e capacitação, com oferta de cursos, oficinas e palestras focando na experiência prática no âmbito da música clássica. A Fundação Osesp atua neste eixo por meio dos Coros infantil e juvenil conforme descrito abaixo:

Meta obrigatória (rubrica 6.1.5.3) Coro Infantil e Juvenil – O projeto é dedicado à formação vocal de crianças e jovens. Os coros participam de apresentações ao longo do ano, em concertos na Sala São Paulo, bem como outros eventos e projetos especiais, que contribuem para o aprendizado. Além disso, é disponibilizada uma ajuda de custo para refeição e transporte de jovens e crianças que comprovem, através de processo seletivo, o perfil socioeconômico de baixa renda.

Execução orçamentária – 1º Quadrimestre 2025 – Metas Obrigatórias

Coros – infantil e juvenil – (R\$ 77.145).

A Academia de Música está inserida nas metas condicionadas, conforme detalhamento abaixo:

Academia de música da Osesp – Instrumento de orquestra – Cada aluno, aprovado em um rigoroso teste seletivo, recebe mensalmente uma bolsa auxílio e tem a oportunidade de se dedicar integralmente aos estudos de seu instrumento e das disciplinas teórico-musicais de formação. E aos alunos aprovados com perfil socioeconômico de baixa renda, receberam as denominadas bolsas filantrópicas, com valor, 20% (vinte por cento) superior ao da bolsa normal. Os custos variáveis para a continuidade dessas atividades englobam: professores, bolsa auxílio, contratação de músicos extras, impressão de cadernos, recolhimento ao ECAD.

Academia de música da Osesp – Coro Acadêmico – Sob orientação de professores, os alunos têm orientação em técnica vocal sob supervisão do próprio Maestro. A principal atividade do Coro Acadêmico é proporcionar aos estudantes formação e experiência no cenário musical. Um dos fatores que contribuem para essa formação é a participação ativa nos concertos da Temporada Osesp em obras de grande relevância. Em relação às bolsas, o mesmo ocorre para o Coro Acadêmico, com análise de perfil socioeconômico e recebimento de bolsas filantrópicas e normais. Idem aos custos descritos no item acima.

Execução orçamentária – 1º Quadrimestre 2025 – Metas Condicionadas

Academia de Música Osesp (Instrumento e Canto) – (R\$ 478.292).



- **iv) Eixo 4 – Fomento e estímulo à criação:** a Fundação Osesp mantém uma política contínua de busca por novos repertórios, destacando obras de diversos compositores. Os custos variáveis (encomenda de obras, incluídas nas rubricas 6.1.5.4), vinculados a esse eixo, refletem as metas relacionadas aos itens abaixo:

Encomendas de obras inéditas para orquestra, coro e grupos de câmara - como parte da estratégia de ação do eixo de estímulo à criação, serão encomendadas obras inéditas para orquestra, coro e câmara, não apenas para acervo, mas com o compromisso de executá-las em primeiras audições como parte da programação das próximas Temporadas da Osesp. No primeiro quadrimestre foi encomendada uma obra para câmara.

Execução de obras inéditas - as encomendas de obras inéditas cumprem o intuito de estimular a produção de obras nacionais ou internacionais, sendo executadas para a difusão e apreciação do público. Houve uma encomenda de obra para grupos de câmara, mas a despesa será lançada na entrega da obra.

Execução orçamentária – 1º Quadrimestre 2025 – Metas Obrigatórias

Encomendas – (R\$ -)

- **v) Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória:** uma extensa gama de conteúdos e materiais é produzida, gerando custos com edições, locações e compra de partituras, além de impressões desse conteúdo (rubrica 6.1.5.5). A disseminação e preservação desses materiais também constituem despesas à Fundação Osesp e são considerados nesse eixo. O intuito é que o trabalho desenvolvido ultrapasse os limites da Sala São Paulo e amplie significativamente o alcance das iniciativas, trabalho desenvolvido por meio do Centro de Documentação Musical, setor que gerencia o arquivo musical, organiza seus acervos e tem dentre suas missões o resgate de repertórios, o que possibilita sua disponibilização para músicos e pesquisadores.

Execução orçamentária – 1º Quadrimestre 2025 – Metas Obrigatórias

Gravações – (R\$ 215.146).

- **VI) Festival de Campos do Jordão** – Embora o Festival só aconteça no mês de julho, algumas despesas de pré-produção são realizadas ao longo do ano, bem como gastos com os prêmios distribuídos pelo Festival, tais como o “Premio Eleazar de Carvalho” e bolsas de estudos aos alunos que se destacaram no Festival do ano anterior.

Festival de Campos do Jordão – (R\$ 62.440);

Festival de Campos do Jordão – módulo performance (R\$ 9.252).

Observação

Item 6.1.5.7 – Eventos relacionados a terceiros e seus custos:

Outros concertos / palestras para terceiros / mkt – (R\$ 50.208).

Dados Extras: projetos capitaneados pela Fundação Osesp mas não estão considerados nas metas obrigatórias nem tampouco nas condicionadas. Como são atividades artísticas são reportadas como Dados Extras.

Apresentação no RJ – (R\$ 134.774);

Inauguração Estação CCR das Artes – (R\$300.859);

Coro Osesp em MG – (R\$ 37.697).

- o) **A apresentação de tabela com a correlação entre as despesas com o Programa de Trabalho da Área-Fim (rubrica 6.1.5 do Plano Orçamentário) e as metas-produto do plano de trabalho;**

METAS OBRIGATÓRIAS	Orçamento 2025	Meta-produto	Número de Ações	1º Quadrimestre	
				Custo Variável Total (R\$)	
Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso					
Concertos da Temporada regular (concertos + ensaios)	18.390.353	1.1a 1.5a	19	2.180.219	<i>nº concertos</i>
Apresentações do Coro da Osesp	765.735	1.2a	2	664.991	<i>nº concertos</i>
Apresentações de Câmara na SSP	184.092	1.3a	1	34.397	<i>nº concertos</i>
Recitais na SSP	193.992	1.4a	2	39.609	<i>nº concertos</i>
Transmissões na SSP	651.160	1.6 1.10c 9.1c 9.2c	5	147.078	<i>nº concertos</i>
Concertos acessíveis e matinais	463.151	1.9a 1.10a	13	102.838	<i>nº concertos</i>
Concertos do Coro na Capital	87.511	1.11a	-	-	<i>nº concertos</i>
Eixo 3 – Atividades de formação artística e capacitação técnica					
Coros – infantil e juvenil	617.989	3.1 3.2a	108	77.145	<i>nº alunos</i>
Eixo 4 – Fomento e estímulo à criação					
Encomendas	193.840	4.1 4.2 4.3	1	-	<i>nº encomendas</i>
Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória					
Gravações	896.116	5.2	2	215.146	<i>nº obras</i>
Festival de Inverno de Campos do Jordão					
Festival de Inverno (módulo pedagógico)	4.000.000	8.10 8.11	-	62.440	
METAS CONDICIONADAS					
Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso					
Concertos com repertórios especiais	4.044.522	9.1a	3	827.803	<i>nº concertos</i>
Encontros Históricos	2.510.749	9.2a	1	306.431	<i>nº concertos</i>
Apresentações da Série B32	396.069	9.3a	-	-	<i>nº concertos</i>
Concertos de Câmara	61.960	9.3a	1	16.470	<i>nº concertos</i>
Itinerante com o Coro da Osesp	518.821	9.4a	-	-	<i>nº concertos</i>
Turnê Internacional	2.314.783	9.5a	3	1.599.169	<i>nº concertos</i>
Eixo 2 – Atividades educativas e formação de novas plateias					
Descubra a orquestra	1.521.769	10.1a	4	274.556	<i>nº concertos</i>
Gincanas	103.486	10.3a	4	32.425	<i>nº gincanas</i>
Eixo 3 – Atividades de formação artística e capacitação técnica					

Academia de Música Osesp (Instrumento e Canto)	2.899.644	11.4 11.5 11.6	49	478.292	nº alunos
Festival de Inverno de Campos do Jordão					
Festival de Inverno (performance)	3.142.000	12.8a 12.9a 12.10a	-	9.252	
TOTAL DOS CUSTOS VARIÁVEIS (rubrica 6.1.5 sem 6.1.5.7)					
Outros Custos Operacionais (relacionados a eventos de terceiros no CCJP - rubrica 6.1.5.7)	276.239	--	-	50.208	não é meta
TOTAL DOS CUSTOS VARIÁVEIS (rubrica 6.1.5)					
Monitoramento e avaliação de resultado					
Pesquisa de Satisfação (rubrica 6.1.3.10 - Pesquisa de público)	150.000	6.1a 6.2a 6.3a	-	-	nº pesquisas

DADOS EXTRAS

Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso

Inauguração Estação Motiva Cultural	-	--	1	300.859
Teatro Copacabana Palace - Recital Nelson Freire	-	--	1	134.774
Coro Osesp em MG	-	--	1	37.697

TOTAL DE CUSTOS VARIÁVEIS

7.591.800

Importante ressaltar que nas rubricas do grupo 6.1.5 “Programas de Trabalho da Área Fim”, estão alocados apenas os custos variáveis das atividades listadas. Além dos custos listados, existem gastos com pessoal, custos operacionais e de divulgações indiretos, manutenção do Complexo Cultural Júlio Prestes, e seus gastos contratuais e de utilidades, benfeitorias, despesas gerais e administrativas, correção de impostos, depreciações, entre outros. Portanto, nessa tabela apresentamos os CUSTOS VARIÁVEIS dos projetos inseridos nos eixos.

p) “No caso de oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural, seus valores e quantitativos e as respectivas previsões de reajuste nos exercícios seguintes (estimado);”

▪ Academia de Música da Osesp

Os alunos da Academia de Música da Osesp não pagam nenhum tipo de mensalidade, sendo a prestação dos serviços de ensino totalmente gratuita. Dessa forma, todos os estudantes são considerados bolsistas integrais. As bolsas de estudos integrais oferecidas são divididas em duas modalidades, sendo uma delas destinada exclusivamente a alunos que comprovem renda familiar bruta mensal per capita que não exceda o valor de 1,5 (um e meio) salário mínimo nacional vigente (“Bolsas Filantrópicas”), mediante a apresentação de documentos e prestação de informações para demonstrar o enquadramento no referido perfil socioeconômico.

Todos os alunos recebem auxílio financeiro mensal como ajuda de custo (“Auxílio Financeiro”). Em 2025, o valor do Auxílio Financeiro é de R\$ 2.440,39 para instrumentistas, e de R\$ 1.374,26 para cantores, sendo que para alunos beneficiários das Bolsas Filantrópicas, é oferecida uma suplementação de 20% (vinte por cento) no valor do Auxílio Financeiro. O curso tem duração de 4 (quatro) semestres para as turmas de Instrumento Musical e Canto.



Em 2025, nas modalidades de Instrumento Musical e Canto, foram ofertadas 54 (cinquenta e quatro) vagas, sendo 24 (vinte e quatro) vagas para a classe de Instrumento Musical, e 30 (trinta) para a classe de Canto. 49 vagas foram preenchidas e em abril tínhamos 22 alunos de instrumento e 27 do Coro Acadêmico. Dentre essas, 16 recebem bolsa filantrópica, sendo 10 para a classe de instrumento e 6 para a classe de canto.

▪ **Coros Infantil e Juvenil**

O Coro Infantil e o Coro Juvenil da Osesp são grupos de canto formados por crianças e jovens de 8 a 17 anos, com ou sem formação musical. A formação das crianças e jovens é totalmente gratuita em ambos os coros, oferecendo a oportunidade de se apresentarem com repertórios que vão do clássico ao contemporâneo, muitas vezes acompanhados por músicos profissionais. O processo de preparação inclui aulas de solfejo, percepção musical, técnica vocal e contato com outros idiomas.

Além da oportunidade de formação musical e de apresentar-se ao lado da Osesp na Sala São Paulo, as crianças e adolescentes recebem auxílio financeiro. Foram criadas 2 categorias para o recebimento do auxílio financeiro, de acordo com o perfil socioeconômico das famílias, mediante comprovação por meio da documentação pertinente: i) famílias que comprovem renda familiar bruta mensal per capita que não exceda o valor de 1,5 (um e meio) salário mínimo nacional vigente recebem auxílio no valor de R\$ 416,00 (quatrocentos reais); e ii) famílias que comprovem renda de 1,5 até 3 (três) salários mínimo nacional vigente recebem auxílio no valor de R\$ 312,00 (trezentos reais).

q) A informação sobre a gestão de outros equipamentos e projetos culturais e os critérios de rateio a serem adotados, se o caso;

Não se enquadra.

r) “Indicação das perspectivas macroeconômicas à época da apresentação da proposta, tais como premissas de inflação, evolução da Selic, evolução do câmbio etc.”

Com vistas à formação das premissas financeiras utilizadas no presente orçamento, a Fundação OSESP pesquisou dados disponíveis em base de dados confiáveis (disponíveis em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus> e <https://www.itau.com.br/itaubbapt/analises-economicas/projecoes>) para a definição das projeções de inflação, câmbio e evolução da Selic.

As premissas utilizadas para a elaboração da planilha orçamentária e executadas no período são as seguintes:

Câmbio		
Ano	Real	9º Aditamento
USD		
2.025	5,89	5,40
Euro		
2.025	6,15	5,94

Selic: (Média Ano): A taxa Selic é utilizada para cálculo de receitas financeiras e correção de provisões.

Foram utilizados os percentuais abaixo:

Selic (média)		
Ano	Real 1ºQ	9ºAditamento
2.025	13,37%	10,98%

CristinaMatos@osesp.art.br

Assinado



Cristina Moraes Pandolfa de Mattos

D4Sign

Cristina Moraes P. de Mattos
Controller
Fundação OSESP

marcelolopes@osesp.art.br

Assinado



Marcelo

D4Sign

Marcelo de Oliveira Lopes
Diretor Executivo
Fundação OSESP